

Meta 7 Conhecer e compreender a crise e queda da Monarquia Constitucional

Meta 8 Conhecer e compreender as realizações e dificuldades da 1.ª República (1910-1914)

Meta 9 Conhecer e compreender o derrube da 1.ª República e a sua substituição por um regime ditatorial (1914-1926)

1 Lê a fonte.

A

A economia portuguesa

Apesar de a política económica do Fontismo ter dado alguns frutos, muito especialmente no campo das comunicações, não houve (em Portugal) aquele clima de euforia económica que caracteriza “1900”. A balança comercial acusava um “deficit” permanente a partir de 1899. Os preços, estacionários até 1904, começam a subir. Tudo isto provocava uma instabilidade que a todos afetava [...]. O “Ultimatum” de 1890 provoca um alarme na consciência portuguesa, motivando grandes agitações patrióticas e antimonárquicas, pois os republicanos eram convictos imperialistas e acusavam o Governo e a Coroa de falta de patriotismo.

Manuel Pedro Rio Carvalho, “Introdução”, *Lisboa nos Princípios do Século: Aspetos da sua Vida e Fisionomia*, Biblioteca Nacional, 1977

1.1. Selecciona a opção correta em cada uma das afirmações.

- a) Segundo o conteúdo da fonte A, na passagem do século XIX para o século XX, Portugal vivia:**
- ☐ num período de grande prosperidade, resultado do Fontismo.
 - ☒ uma situação económica difícil, falência de empresas e aumento do desemprego.
 - ☐ um período de instabilidade política com a difusão do republicanismo.
- b) O autor aponta como razões para a queda da monarquia:**
- ☒ a crise económica, a reação da população ao Ultimato Inglês e o republicanismo.
 - ☐ a ditadura de João Franco, a reação da população ao Ultimato Inglês e o republicanismo.
 - ☐ a crise económica, o assassinato do rei e o republicanismo.
- c) A que acontecimento se refere a expressão “motivando grandes agitações patrióticas e antimonárquicas”:**
- ☐ Ditadura de João Franco (1907).
 - ☐ Implantação da República (5 de outubro 1910).
 - ☒ 1.ª Revolta Republicana (Porto, 31 de janeiro).

2 Ordena cronologicamente os seguintes acontecimentos.

- | | |
|---|--|
| ☒ 4 Revolta do 31 de Janeiro | ☒ 9 Manuel de Arriaga (1.º Presidente da República) |
| ☒ 1 Fundação do Partido Republicano Português | ☒ 7 Implantação da República |
| ☒ 6 Regicídio | ☒ 10 Entrada de Portugal na 1.ª Guerra |
| ☒ 2 Fundação do Partido Socialista Operário Português | ☒ 3 Ultimato Inglês a Portugal |
| ☒ 5 Ditadura de João Franco | ☒ 11 Golpe de Estado de 28 de Maio – fim da 1.ª República e início da Ditadura Militar |
| ☒ 8 Constituição da República | |

Observações:

Prof.:

Turma:

N.º:

Nome:

3 Analisa as fontes.

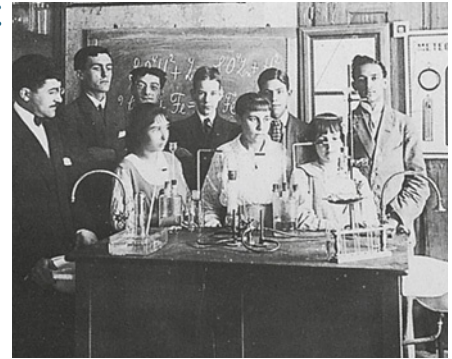
B

As realizações da 1.ª República

Os intelectuais nomearam um dos seus elementos mais prestigiados, Teófilo Braga, como presidente [do Governo Provisório], mas o maior líder republicano foi Afonso Costa. [...] uma vez no poder, a sua noção de liberdade levou [...] à separação do Estado e da Igreja, à aceitação do divórcio e a um maior reconhecimento do direito das mulheres e das crianças. A medida seguinte foi tomar a seu cargo a pasta das Finanças, reformar a moeda e reduzir a dívida pública [...].

David Birmingham, *História de Portugal – Uma Perspetiva Mundial*, Terramar, 1998

C



Aula prática de química durante a 1.ª República

D

As dificuldades da 1.ª República

O agravamento dos conflitos sociais, a instabilidade política e o medo de perder muitos dos seus privilégios foi afastando do regime republicano a grande burguesia.

[...] Por sua vez, a persistência de péssimas condições de vida das classes trabalhadoras, nomeadamente urbanas, [...] provocou uma progressiva distanciação destes grupos sociais em relação ao regime. As classes médias, particularmente sensíveis à instabilidade política e social, sem conseguirem melhoria de vida, foram-se progressivamente distanciando. A base social de apoio à 1.ª República viu-se assim desagregada.

“Só a ditadura nos pode salvar”, era uma opinião corrente em 1924. [...] Em 28 de maio de 1926, o General Gomes da Costa [...] proclamou a revolta em Braga.

A. H. Oliveira Marques, *História de Portugal*, vol. III

3.1. Com base na fonte C, apresenta outras realizações da 1.ª República.

Foi nos domínios da educação e da cultura que os governos da 1.ª República apresentaram as suas mais importantes realizações. Para além da aposta no ensino primário obrigatório e num sistema público de educação que permitisse combater o analfabetismo, foram criadas escolas para a formação de professores, fez-se a reforma do ensino técnico e do superior, tendo sido criadas as universidades de Lisboa e do Porto.

3.2. A partir da fonte D, preenche o seguinte quadro.

Queda da 1.ª República		
Motivos políticos	Motivos económicos	Motivos sociais
– Descrédito face à monarquia; – Desenvolvimento do republicanismo e do socialismo; – Instabilidade governativa da 1.ª República; – Golpe de Estado de 28 de maio de 1926 – início da Ditadura Militar	– Dificuldades económicas e financeiras; – Participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial;	– Aumento da emigração; – Agitação social (manifestações e greves)

3.3. Considerando a fonte B, caracteriza a ação do ministro Afonso Costa.

A fonte apresenta a laicização do Estado pelo governo da 1.ª República (lei de separação da Igreja do Estado), com a proibição do ensino religioso nas escolas, a expulsão de ordens religiosas e a nacionalização dos seus bens. Nessas medidas, consideradas “anticlericalistas”, pois atacavam o clero, destacou-se a ação do Ministro Afonso Costa.